

ATA DE REUNIÃO

Conselho Estadual das Cidades - 1ª reunião Ordinária de 2013

Data: 10/04/2013

Hora: 14h

Local: Palácio da Fonte Grande, sala de reunião 3º andar.

Pauta:

1. Avaliação do Seminário de Mobilização;
2. Panorama de Convocação da Etapa Municipal;
3. Definição das próximas estratégias e ações.

Discussões

1. O conselheiro Dauri deu início a reunião apresentando a pauta da mesma e questionou se seria tratado em algum desses pontos a ida de um membro da comissão preparatória para o I Encontro das Comissões Preparatórias Estaduais da 5ª Conferência Nacional que ocorrerá em Brasília no dia 25 de abril.
2. A assessora Ana Carolina esclareceu que na reunião será feita a escolha do representante da comissão preparatória estadual para participar do evento e que a decisão será encaminhada ao Secretário para as devidas providências.
3. Wanderley justificou que suas ausências nas reuniões do Conselho Estadual das Cidades ocorreram devido a seu pedido de licença durante o processo eleitoral. Informou que não está recebendo os emails de convocação para as reuniões do Conselho das Cidades.

Solicitou a substituição do Suplente da FEMICRO Antônio José Soares dos Santos por Helton Scarpe, presente na reunião.
4. Ana Carolina informou que a solicitação precisa ser formalizada ao Conselho e citou que a comissão preparatória foi constituída em uma reunião do Conselho das Cidades por indicação voluntária dos próprios conselheiros. A partir de então, houve duas reuniões da comissão preparatória para, entre outras demandas, adequar a comissão à proporcionalidade estabelecida no artigo 17 da normativa nº 14 do Conselho Nacional das Cidades.
5. Wanderley pontuou que caso a FINDES não esteja participando ativamente das reuniões da comissão preparatória, gostaria de pleitear a vaga representando a entidade dos empresários.
6. Ana Carolina informou que o representante da FINDES somente participou

da primeira reunião e não compareceu as outras três que se sucederam.

7. Dauri frisou que é preciso entrar em contato com a FINDES para que essa possa se posicionar quanto o interesse de continuar na comissão preparatória, visto que o representante da mesma não tem comparecido as reuniões.

8. Em seguida, Ana Carolina apresentou a avaliação do seminário de mobilização ministrado por palestrantes do Conselho Nacional das Cidades.

Citou que 31 municípios e 15 entidades, entre elas o CREA e o CAU, estiveram presentes no seminário de mobilização.

Apresentou a relação de municípios que convocaram a conferência municipal e já enviaram a documentação à secretaria geral do Conselho das Cidades, dos municípios que convocaram a conferência mas que não enviaram a documentação e dos municípios que ainda não convocaram suas conferências.

Quanto ao panorama de convocação dos municípios do Espírito Santo 16 municípios convocaram a conferência municipal e 6 ainda não haviam convocado mas tem interesse em realizar a conferência.

Informou que os documentos apresentados no seminário ainda não foram enviados aos municípios dada a priorização em contatar os municípios que ainda não enviaram a documentação para o levantamento do panorama de realização das conferências municipais após o seminário e esclarecimento de possíveis dúvidas.

9. Dauri informou que durante o seminário foi pactuado com membros do conselho nacional das cidades e com o membro da comissão nacional recursal e de validação que os municípios que não tinham convocado a conferência e que desejavam convocar, deveriam fazê-lo até o dia 10 de abril com data retroativa ao dia 30 de março.

10. Em relação ao panorama de convocação apresentado, Wanderley ressaltou que o percentual de municípios que realizarão suas conferências no Espírito Santo, cerca de apenas 30%, é muito baixo. Comentou que compareceu ao seminário realizado em Rondônia onde 51 dos 52 municípios convocaram sua conferência municipal. Também esteve presente em Rio Grande do Norte onde cerca de 120 dos 167 municípios convocaram a conferência. Citou que entrou em contato por telefone e pessoalmente com alguns prefeitos do Espírito Santo para mobilizá-los para realização de suas conferências municipais.

Wanderley comentou que não vê motivos para os municípios não terem convocado suas conferências visto que o Ministério das Cidades informou aos mais de cinco mil municípios do Brasil a respeito da realização das conferências municipais e também houve um encontro nacional dos

prefeitos onde o Ministro das Cidades de uma palestra informando sobre a importância de se realizar as conferências municipais.

11. Alcionis frisou que é preciso entender o motivo pelo qual o percentual de convocação tem sido tão baixo para que o conselho possa agir e corrigir seus erros.
12. Segundo Elias, não há vontade política. Muitos dos prefeitos que entraram agora não sabem da existência e da importância da conferência. É importante que as resoluções formuladas nas conferências sejam debatidas nos próprios conselhos municipais. Pontuou também que não existem sanções aos municípios que não realizam suas conferências. Frisou que tem que partir do Estado exigir que os municípios façam suas conferências e estipular sanções para os que não fizerem.
13. Juscelino citou que acha que é papel do Ministério das Cidades realizar algum tipo de sanção aos municípios que não realizarem suas conferências.
14. Mariana pontuou que os conselhos municipais atuantes não debatem a cidade e acabam apenas discutindo questões técnicas. Citou ainda que é papel do conselho das cidades deliberar sobre quais seriam as sanções que o Estado faria aos municípios que não convocaram suas conferências.
15. Edilza informou que o município de Vila Velha deve antecipar sua conferência municipal em virtude de indisponibilidade de data para o local no qual estavam planejando realizar o evento.
16. Dauri lembrou que o prazo para envio da documentação (decreto de convocação, portaria que institui a comissão preparatória, regimento interno, programação com data, local e pauta da conferência) para validação das conferências, conforme acordado no seminário de mobilização é dia 15 de abril.
17. Ficou acordado que os municípios que convocaram sua conferência fora do prazo e/ou que não publicaram até o dia 10 de abril e quiserem recorrer a comissão de validação estadual terão seu pedido indeferido, uma vez que essa comissão não pode desrespeitar os prazos estabelecidos pela normativa nacional. Entretanto, caso o município queira realizar sua conferência, este pode recorrer à comissão recursal e de validação nacional para validar sua conferência.
18. Dando continuidade à reunião, Ana Carolina passou ao próximo ponto da pauta, referente à criação das comissões de organização, mobilização e sistematização. Foi deliberado que a comissão de validação será composta por todos os membros da comissão preparatória. Em seguida, foram apresentadas as atribuições de cada comissão para aprovação e definição dos seus membros.

Após aprovadas as atribuições, foram definidas as datas da próxima

reunião de cada comissão e os membros de cada uma, ficando assim estabelecido:

Comissão de Organização: Alcionis, Juscelino, Ruth, Wellington. Reunião no dia 18 de abril, às 16h.

Comissão de Mobilização: Dauri, Elias, Maria Clara, Mário e Edilza. Reunião no dia 17 de abril, às 14h.

Comissão de Sistematização: Eduardo Calhau, Edilza e Wanderley dia 18 de abril, às 14h.

19. Foi definida também a data da próxima reunião da comissão preparatória, que será no dia 29 de abril às 14h.

20. Passando-se ao próximo ponto o conselheiro Dauri foi eleito para representar a comissão preparatória estadual no I Encontro das Comissões Preparatórias Estaduais da 5ª Conferencia Nacional que ocorrerá em Brasília no dia 25 de abril.

Encaminhamentos

1) Caberá à Secretaria Geral:

- a) Entrar em contato com o representante da FINDES para confirmar o interesse dessa instituição em participar das discussões da comissão preparatória estadual;
- b) Disponibilizar, através dos emails cadastrados no seminário, as informações apresentadas no mesmo;
- c) Enviar modelo de regimento para os municípios e falar da data estipulada para envio da documentação;
- d) Enviar aos membros da Comissão Preparatória as datas das conferências municipais para que os conselheiros respondam sobre a disponibilidade de acompanhamento;
- e) Solicitar autorização do Secretário para disponibilização de diárias e passagens para que os membros da comissão preparatória possam acompanhar as conferências municipais;
- f) Solicitar autorização do Secretário para disponibilização de passagens e diária para que o conselheiro Dauri possa representar a comissão preparatória estadual no I Encontro das Comissões Preparatórias Estaduais da 5ª Conferencia Nacional que ocorrera em Brasília no dia 25 de abril.

2) Caberá a FEMICRO:

- a) Solicitar formalmente ao Conselho das Cidades a substituição do

suplente Antônio José Soares dos Santos pelo Sr. Helton B. Scarpe.

3) Caberá aos membros da Comissão preparatória:

a) Responder o mais breve possível quanto a disponibilidade de acompanhamento das conferências municipais das cidades.

Membros Presentes

Manoel Wanderley de Oliveira

Membro Titular

*Federação das entidades de Micro e Pequenas
Empresas do Espírito Santo - FEMICRO*

Dauri Correia da Silva

Membro titular

*Federação das Associações dos Moradores e
Movimentos Populares – FAMOPES*

Alcionis Ennes

Membro titular

*Secretaria de Estado de Assistência Social e
Direitos Humanos - SEADH*

Jucelino Brzesky dos Santos

Membro Titular

Central Única dos Trabalhadores – CUT

Mario Cesar do Nascimento Moreira

Membro Titular

*Federação das Associações dos Moradores e
Movimentos Populares - FAMOPES*

Elias Ferreira Nunes

Membro titular

*Movimento Nacional de Luta pela Moradia –
MNLN*

Edilza Maria da Silva Felipini

Membro Titular

União Nacional por Moradia Popular - UNMP